

Apreensão de arma de fogo aumentou 217,8% no Amazonas, aponta MJSP

Divulgação/SSP-AM



Esse avanço é fruto dos investimentos em novas tecnologias, novos servidores, e policiamento fluvial, dentre eles nas Bases Arpão

Cada arma de fogo apreendida influencia diretamente na redução da prática de outros crimes

Com investimentos em novas tecnologias, novos servidores, e policiamento fluvial, dentre eles nas Bases Arpão, o Amazonas registrou, em relação aos últimos dez anos, um aumento de 217,8%, na apreensão de armas de fogo. Os dados são do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), que mostram que no ano de 2015, o estado havia recolhido das ruas 505, e em 2025, esse número saltou para 1.600 armamentos retirados das mãos da criminalidade.

O secretário de Segurança do Amazonas (SSP-AM), Vinícius Almeida destacou que esses resultados são frutos de ações ostensivas e preventivas desencadeadas pela Polícia Militar (PMAM) e em operações realizadas pela Polícia Civil (PC-AM) ao longo do ano. Almeida ressaltou que cada arma de fogo apreendida influencia diretamente na redução da prática de outros crimes, principalmente homicídios e roubos.

“O trabalho das Forças de Segurança é diário no combate à apreensão de armas de fogo, porque sabemos que a retirada tem impacto

direto na queda dos índices criminais. Com nossas operações estratégicas exitosas, o resultado contribui para aumentar a segurança da população”, afirmou o secretário.



Aumento da apreensão

Entre os meses de janeiro a dezembro de 2015, foram apreendidas no Amazonas 505 armas, deste total, 339 eram revólveres, 88 pistolas e 35 espingardas. E em 2025, no mesmo período, os números apresentados saltaram para 1.606 armamentos, sendo 425 revólveres, 423 espingardas e 401 pistolas sendo retirados de circulação.

Uma das maiores apreensões de armas do

ano passado foi registrada no mês de junho, pela Polícia Militar, por meio do Comando de Operações Especiais (COE). Na ocasião foram apreendidos oito armamentos, dentre as armas

tiradas de circulação estavam sete fuzis de calibres 7,62 e 223, uma metralhadora calibre 50, além de uma metralhadora 7,62, e cerca de 5.698 munições de diversos calibres.

De acordo com o comandante-geral da PMAM, coronel PM Klinger Paiva, as ações de policiamento seguem o planejamento estratégico da corporação com foco na redução de crimes e em apreensões de materiais ilícitos.

“Quando a PMAM e as Forças de Segurança apreendem armas, estamos atuando diretamente para a prevenção de novos crimes que seriam cometidos pelos indivíduos que estariam portando essas armas. Continuamos com o trabalho ostensivo e preventivo realizado pelos nossos policiais militares”, disse o comandante-geral da PMAM.

As armas foram apreendidas junto com o maior carregamento de entorpecente já registrado no estado.